Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Página
68
Carimbado Eletronicamente

***'HABEAS CORPUS'* Nº 0053193-17.2026.8.19.0000**
**PACIENTE: DIOGO DIAS FAGUNDES**
**AUTORIDADE IMPETRADA: JUÍZO DE DIREITO DA 01ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS**
**RELATOR: DES. FLÁVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES**

## DECISÃO MONOCRÁTICA

Trata-se de "*Habeas Corpus*" que objetiva a revogação da prisão preventiva de **DIOGO DIAS FAGUNDES,** apontando, como Autoridade Impetrada, o **JUÍZO DE DIREITO DA 01ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE ANGRA DOS REIS.**

**O Paciente foi denunciado pela prática de crimes GRAVES – TRÁFICO DE DROGAS, ASSOCIAÇÃO PARA O TRÁFICO e PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO RESTRTITO.**

**O Juízo "a quo", na AIJ realizada no dia 28/08/2025, encerrou a Instrução Criminal. Na oportunidade, revogou a prisão do Paciente, "tendo em vista que o Réu foi preso no dia 06/01/2025 e ainda está pendente a vinda do laudo de quebra de sigilo do celular".**

**O MP interpôs Recurso em Sentido Estrito em face da Decisão que concedeu a liberdade provisória ao Paciente.**

**O Juízo, "a quo", na forma do art. 589 do CPP, exerceu o juízo de retratação, de forma MOTIVADA, para DECRETAR a prisão preventiva do Paciente. Consignou, inclusive, que o Relatório Técnico de Extração dos Dados do Celular apreendido na posse de Diogo, juntado aos autos posteriormente, corrobora que o Paciente atuara como integrante da facção criminosa.**



ASSINADO DIGITALMENTE PJERJ
FLAVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES:15375 Assinado em 01/10/2026 13:34:34
Local: GAB. DES. FLÁVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Página
69
Carimbado Eletronicamente

**A exordial, por sua vez, destaca que teriam sido apreendida, na posse do Paciente, EXORBITANTE quantidade de drogas (MAIS DE DOIS QUILOS DE COCAÍNA), além de 01 PISTOLA MUNICIADA, COM NUMERAÇÃO SUPRIMIDA.**

**Se já não bastasse o exposto, o Paciente, vulgo "COROLA", atuaria como GERENTE DO TRÁFICO, em área dominada pela NOCIVA facção criminosa COMANDO VERMELHO.**

**Corroborando o "decisum", o artigo 310, § 2º, do CPP (Lei nº 13.964/2019), dispõe que: "Se o Juiz verificar que o agente é reincidente ou que integra organização criminosa armada ou milícia, ou que porta arma de fogo de uso restrito, deverá denegar a liberdade provisória, com ou sem medidas cautelares".**

**Ressalte-se que NÃO HÁ como, em sede de *habeas corpus*, VALORAR AS PROVAS.**

**Logo, reputo MANIFESTAMENTE INCABÍVEL O HC.**

**Destaco, ainda, que o "decisum" está em plena harmonia com o que dispõe o artigo 313, inciso I, do CPP, uma vez que a pena máxima prevista para o delito imputado ao Réu é superior a 04 anos de reclusão.**

**Do mesmo modo, a primariedade e os bons antecedentes do Paciente são circunstâncias pessoais que não impedem a decretação da custódia cautelar.**

**Ademais, levando em conta as circunstâncias do caso concreto, o apurado indica ser a prisão a única providência que poderá acautelar o interesse social no presente feito, razão pela qual não há como aplicar outras medidas cautelares diversas da prisão.**



ASSINADO DIGITALMENTE PJERJ

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Página
70
Carimbado Eletronicamente

Pelo exposto, **JULGO EXTINTO O '*WRIT*'.**

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2026.

**Des. FLÁVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES**
**Relator**



ASSINADO DIGITALMENTE PJERJ